



Vh33-002

O efeito capes e a pandemia no programa de pós-graduação em engenharia metalúrgica e de materiais do IFES

Itman Filho, A.(1); Sagrillo, V.P.D.(2); Fonseca, P.F.(2); Oliveira, B.P.(2);

(1) IFES; (2) Ifes;

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (PROPEMM) do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) completou 13 anos em março de 2022 e tem como principal objetivo atender a demanda das indústrias da Grande Vitória, pois a capital capixaba é reconhecida como ícone de excelência na área Metal-Mecânica. Empresas como ArcelorMittal Tubarão, ArcelorMittal Cariacica, Technip, Vale do Rio Doce, Flexibras, Petrobrás e outras localizadas na região são referência no setor metalomecânico e petroquímico. Com relação à produção do programa, até 2019 eram concluídas em média quinze dissertações anualmente com predominância do número de alunos aos de alunas. Após o corte das bolsas da Capes, que eram catorze em 2019 e foram gradativamente eliminadas até serem extintas totalmente, os processos seletivos eram realizados por meio de avaliações com respostas objetivas. As bolsas eram um incentivo, principalmente aos alunos egressos do curso de Engenharia Metalúrgica do Ifes, na maioria residentes na Grande Vitória. Com a desistência de muitos desses egressos da graduação, e para manter o número de alunos no programa, houve a necessidade na mudança do processo seletivo. Assim foi adotado um novo critério para seleção, onde a principal exigência era que o candidato apresentasse um projeto de pesquisa com metodologia compatível à realidade do programa. Considerando esse fator na avaliação dos candidatos, os empregados nas empresas da Grande Vitória foram privilegiados, pois apresentavam um projeto de pesquisa para ser realizado na própria empresa. A alteração na seleção de candidatos gerou um número maior de alunos e parcerias com as empresas da Grande Vitória, além de reduzir os custos do Propemm, pois a realização dos procedimentos experimentais ficou com a responsabilidade do aluno e da empresa. Essa nova realidade proporcionou um aumento de orientandos para cada professor, porém facilitou a atuação do orientador no desenvolvimento das pesquisas. No entanto, com a pandemia, um fato novo ocorreu e o desenvolvimento das pesquisas com os alunos das empresas foi muito prejudicado. Em consequência houve um atraso na realização dos exames de qualificação e das defesas de dissertação pelos alunos. De uma forma geral o objetivo desse trabalho é avaliar a produção do programa por meio do Coleta Capes e informações atualizadas do programa, considerando as atividades dos alunos que foram selecionados após o corte das bolsas em conjunto com o efeito da pandemia, em relação ao tempo para realizar o exame de qualificação, número de defesas no período, artigos publicados e outras informações relevantes, que por certo contribuirão com os programas de pós-graduação de outras instituições.